



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Programação Anual de Saúde 2020

CORONEL EZEQUIEL/RN



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Claudio Marques de Macedo
Prefeito Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

José Givanildo da Silva
Secretário Municipal de Saúde

Eduarda da Silva
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O planejamento da Saúde, inserido na agenda da gestão, através do Decreto no 7.508/2011 e Lei Complementar nº 141, de 16 de janeiro de 2012, se constitui num processo ascendente e integrado entre as esferas do governo, compatibilizando-se as necessidades de saúde da população com a disponibilidade de recursos financeiros e o estabelecimento de metas de Saúde.

Desta forma, esta Programação Anual de Saúde (PAS) 2020 tem como objetivo operacionalizar as proposições constantes no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, detalhando os indicadores, metas e ações a serem atingidas, para isso, encontra-se articulada com o Relatório da 5ª Conferência Municipal de Saúde, com o Plano Plurianual de Governo (PPA), de forma a alinhar as ações estratégicas da SMS com as ações intersetoriais do PPA e com a execução orçamentária constante da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – 2020.

DIRETRIZ 1 – Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1: Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Reduzir para 6 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	O número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis - DCNT	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e acompanhar os grupos de risco (hipertensos, diabéticos, idosos) existente na rede municipal; - Melhorar o acesso aos serviços de saúde; - Garantir a atenção integral à saúde da população idosa e portadores de DCNT fortalecendo as ações e grupos de promoção e prevenção existentes nos serviços de saúde; - Maior investimento em programas na atenção primária inerentes aos idosos, hipertensão e diabéticos; - Incentivar a melhoria da acessibilidade, sobretudo com relação à limitação para andar, trabalhar, estudar, praticar atividade física e lazer; - Intensificar o acompanhamento das pessoas acometidas por DCNT, do seu grupo familiar e social, visando melhoria da autoestima, independência, autocuidado, relacionamento 	223.500,00 5.485.600,00	10.301.0012.2.058 10.301.0012.2.062 10.301.0012.2.059 10.301.0012.2.066 10.301.0012.2.065	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Vigilância em Saúde - Coordenação da Atenção Básica



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		social e familiar; - Implantar Academia da Terceira Idade.			
--	--	---	--	--	--

Objetivo 2: Garantir as coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual: • a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por Haemophilus influenzae tipo B e hepatite B; • a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil; • a vacina poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e, • a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 75% a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	- Promover ações que fortaleçam a prevenção de riscos à saúde da população. - Aumentar a cobertura das 4 vacinas selecionadas, de acordo com o preconizado pelo PNI. - Avaliar a situação trimestral das coberturas vacinais; - Supervisionar as salas de vacina; - Monitorar as campanhas anuais de vacina; - Capacitar / atualizar técnicos da sala de vacina	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica

Objetivo 3: Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
-------	-------------	-------	----------	-------	-------------



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<p>Aumentar para 80% a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação.</p>	<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerrados em até 60 dias após notificação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar a suspeita de cada caso de agravo de notificação compulsória, digitar e transferir a notificação pelo SINAN; - Iniciar e concluir a investigação dos casos; - Digitar e transferir dados da investigação pelo SINAN; - Monitorar o resultado do indicador ao longo do ano para detecção de valores baixos e identificação da causa a tempo de intervir. 	<p>223.500,00</p>	<p>10.301.0012.2.061</p>	<p>- Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica</p>
--	--	--	-------------------	--------------------------	---

Objetivo 4: Possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
<p>Aumentar para 82,5% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</p>	<p>Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar e acompanhar os dados do SINAN, reforçando o monitoramento contínuo dos indicadores epidemiológicos e operacionais, especialmente quanto à qualidade das informações; - Organizar a assistência ao paciente de hanseníase (manejo clínico); - Reforçar a busca ativa; - Realizar exames de contatos intradomiciliares na busca de novos casos. 	<p>223.500,00</p>	<p>10.301.0012.2.061</p>	<p>- Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica</p>

Objetivo 5: Mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressar a qualidade do pré-natal.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Reduzir para 2 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; - Detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para a confirmação diagnóstica da sífilis em gestantes e recém-nascidos; - Qualificar profissionais para a melhora da qualidade da atenção pré-natal. - Qualificar profissionais para incluir os parceiros na atenção ao pré-natal, diagnosticá-los e tratá-los. - Facilitar as condições de acesso das gestantes aos exames. - Sensibilizar e qualificar profissionais da atenção hospitalar ao parto para a redução da transmissão vertical. - Implantar na rotina das UBS, durante as consultas de pré-natal, a testagem rápida para diagnóstico de HIV e triagem de Sífilis, nos períodos gestacionais preconizados pelo SUS, objetivando a diminuição dos índices de infecções por HIV e Sífilis Congênita. 	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica

Objetivo 6: Expressar o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Manter em 0 o	Número de casos novos	- Qualificar os profissionais da atenção básica e das	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Coordenação da



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	de aids em menores de 5 anos.	<p>maternidades em vigilância do HIV/AIDS, sífilis em gestante e sífilis congênita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a adesão ao protocolo de prevenção à transmissão vertical em 100% das maternidades de referência nas regiões de Saúde; - Realizar ações de mobilização em mídia e elaborar material educativo para divulgar informações sobre a prevenção da transmissão vertical; - Apoiar e monitorar os municípios na utilização dos recursos financeiros da política de descentralização do incentivo de acordo com as estratégias para a melhoria dos seus indicadores; - Monitorar e avaliar a utilização do teste rápido no pré-natal; - Discutir as portarias (sobre o tratamento da sífilis na atenção básica) com gestores, profissionais de saúde e conselhos de classe; - Intensificar o monitoramento e avaliar a execução das ações de prevenção da transmissão vertical nas maternidades. 			Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica
---	-------------------------------	---	--	--	---

Objetivo 7: Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 35% a proporção de análises	Proporção de análises realizadas em amostras	- Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes;	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Coordenação da Vigilância em



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	- Capacitar técnicos em cursos do VIGIAGUA.			Saúde/Vigilância Ambiental.
--	---	---	--	--	-----------------------------

Objetivo 8: Avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.

Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; (vii) instauração de processo administrativo sanitário.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 83,33% o percentual de ações de Vigilância Sanitária, realizando no mínimo seis grupos considerados necessários.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Cadastro dos estabelecimentos; - Realizar instauração de processos administrativos; - Realizar inspeção em estabelecimentos; - Realizar atividades educativas para a população; - Receber as denúncias; - Atender as denúncias; - Instaurar processo administrativo sanitário. 	83.500,00	10.301.0012.2.075	- Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária.

Objetivo 9: Evidenciar o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Realizar 4 ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as salas de Coordenação e Controle; - Manter atualizados (número de imóveis existentes nas áreas a serem trabalhadas em dengue) os programas SisPNCD (SIM-PR) e Sistema de Localidades; - Acompanhar e avaliar os indicadores ciclo a ciclo; - Manter número suficiente de agentes de endemias, evitando a existência de áreas descobertas no município; - Avaliar perfil dos profissionais que estão coordenando o serviço do Controle Vetorial. 	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Ambiental.

Objetivo 10: Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 97% a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	<p>Alimentar regularmente a base de dados nacional, com preenchimento do campo ocupação nas notificações da relação de agravos, em tempo oportuno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acidente com exposição a material biológico relacionado ao trabalho; - Acidente de trabalho Grave (mutilações, fatais e em crianças e adolescentes); - Intoxicação Exógena relacionada ao Trabalho. 	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Coordenação da Vigilância em Saúde/Saúde do Trabalhador.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2 – Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1: Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 90% a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar investigação dos óbitos, possibilitando estudos e adoção de medidas direcionadas aos problemas detectados; - Ampliar a vigilância dos óbitos de mulheres em idade fértil, buscando a redução da subnotificação. - Qualificar causa do óbito; - Identificar os problemas que levaram ao óbito. 	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica

Objetivo 2: Possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentar regularmente a base de dados nacional, em tempo oportuno; - Qualificar causa do óbito; - Identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos; - Utilizar as Ficha de Investigação de Óbitos com Causa Mal Definida e Formulário AV, durante a 	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		investigação da causa do óbito.			
--	--	---------------------------------	--	--	--

Objetivo 3: Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do parto cesáreo entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agencia Nacional de Saúde Suplementar.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 45,9% a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar o pré-natal com repasse de informações sobre as vias de parto (riscos e benefícios), os direitos da gestante, o incentivo a leitura da caderneta pela gestante e seu acompanhante; - Acompanhamento e monitoramento dos Serviços para adequação às Diretrizes preconizadas pela Rede Cegonha, com avaliação da qualidade da assistência materno infantil; - Vinculação da gestante ao local do parto; - Participar das Reuniões do Comitê de Mortalidade Materna, infantil e fetal. 	5.485.600,00	10.301.0012.2.058	- Coordenação da Atenção Básica.

Objetivo 4: Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Reduzir para 19% a proporção de gravidez	Proporção de gravidez na adolescência entre	- Realizar ações de promoção à saúde e de educação em Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva no	223.500,00	10.301.0012.2.061	- Vigilância em Saúde/Vigilância



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	as faixas etárias 10 a 19 anos.	<p>âmbito do PSE e das Unidades de Saúde, recomendando a dupla proteção, informando aos adolescentes da necessidade do uso, ao mesmo tempo, do preservativo masculino ou feminino e de outro método contraceptivo eficaz;</p> <p>- Acolher os adolescentes respeitando o direito ao atendimento, independente de estarem ou não acompanhados por um dos responsáveis, de acordo com marcos legais, e assisti-los de acordo com suas necessidades e demandas de saúde, estimulando a participação e o protagonismo juvenil e o exercício pleno da autonomia e cidadania.</p>			Epidemiológica.
---	---------------------------------	---	--	--	-----------------

Objetivo 5: Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano. É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões Norte e Nordeste.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Reduzir para 1 o número de óbitos infantis.	Taxa de mortalidade infantil.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade da assistência ao pré-natal, ao parto e ao RN; - Promover o aleitamento materno exclusivo através de orientações multidisciplinar; - Ações de promoção ao Aleitamento Materno; - Vigilância dos óbitos infantis; - Organizar os fluxos de referência e contra-referência da assistência; 	<p>5.485.600,00</p> <p>223.500,00</p>	<p>10.301.0012.2.058</p> <p>10.301.0012.2.062</p> <p>10.301.0012.2.059</p> <p>10.301.0012.2.064</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Atenção Básica - NASF - Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acompanhamento de C e D (crescimento e desenvolvimento), rotineiramente, como preconiza o Ministério da Saúde; - Acompanhamento da ESF do pré-natal ao puerpério; - Prioridade na rotina dos serviços; - Realizar ações de impacto nas causas evitáveis de mortalidade infantil, através da equipe multiprofissional do NASF. 			
--	--	---	--	--	--

Objetivo 6: Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Reduzir para 1 o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a investigação dos óbitos, possibilitando estudos e adoção de medidas direcionadas aos problemas detectados. - Ampliar a vigilância dos óbitos maternos, buscando a redução da subnotificação. - Qualificar causa do óbito. - Identificação dos problemas que levaram ao óbito. - Aprimoramento e monitoramento da qualidade e 	5.485.600,00 223.500,00	10.301.0012.2.061	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Atenção Básica. - Coordenação da Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		efetividade da atenção pré-natal.			
--	--	-----------------------------------	--	--	--

DIRETRIZ 3 – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1: Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
 O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolaou (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 0,36 a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o acesso da mulher aos serviços de saúde; - Transformar a prática assistencial do profissional de saúde buscando atender as reais necessidades da mulher; - Reorganizar os serviços de saúde para melhor atender as mulheres, prestar atendimento humanizado e individual e oferecer informações com qualidade sobre o câncer do colo do útero e sua prevenção; - Garantir que a mulher tenha acesso a informação, e que estas sejam adequadas a sua realidade histórica, social e de saúde. - Estimular a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo. Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 59 anos em situação de risco à 	5.485.600,00	10.301.0012.2.058	- Coordenação da Atenção Básica.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		coleta de Papanicolau; - Realizar levantamento de toda população de 25 a 64 anos e fazer agendamento para as mulheres que ainda não tenham realizado o exame.			
--	--	--	--	--	--

Objetivo 2: Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008). A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher. Preconiza-se a realização da mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de 2 em 2 anos.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar para 0,40 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o acesso da mulher aos serviços de saúde; - Transformar a prática assistencial do profissional de saúde buscando atender as reais necessidades da mulher; - Reorganizar os serviços de saúde para melhor atender as mulheres, prestar atendimento humanizado e individual e oferecer informações com qualidade sobre o câncer de mama e sua prevenção; - Garantir que a mulher tenha acesso a informação, e que estas sejam adequadas a sua realidade histórica, social e de saúde. 	5.485.600,00	10.301.0012.2.058	- Coordenação da Atenção Básica.

Objetivo 3: Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

regionalização em saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Ampliar para 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	<ul style="list-style-type: none"> - Construção e ampliação de Unidades Básicas de Saúde; - Ampliação e reforma de Postos e UBS; - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes; - Acompanhamento e atualização das famílias cadastradas; - Melhoria da qualidade do acesso e serviço, através do PMAQ. 	5.485.600,00	10.301.0012.2.058 10.301.0012.2.062 10.301.0012.2.059 10.301.0012.2.068 10.301.0012.2.069 10.301.0012.2.070 10.301.0012.2.072	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Atenção Básica/Saúde da Família - PMAQ
Manter o percentual de 100% de estabelecimentos farmacêuticos (farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico) estruturados, no município.	Farmácias Básicas nas UBS e Central de Abastecimento.	- Manutenção da Assistência Farmacêutica.			Central de Assistência Farmacêutica Básica (CAF)

Objetivo 4: Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
--------------	--------------------	--------------	-----------------	--------------	--------------------



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<p>Aumentar para 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)</p>	<p>Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, mediante monitoramento de famílias em situação de descumprimento das condicionalidades e articulação com outros setores sociais (assistência social e educação) para intervir individual e conjuntamente sobre as vulnerabilidades das famílias; - Estimular o programa bolsa família a informarem sobre situações de mudança de endereço, famílias não localizadas e outros problemas cadastrais das famílias beneficiárias com perfil saúde; - É de responsabilidade do SUS para com as famílias beneficiárias do Programa: <ul style="list-style-type: none"> ➤ O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil (CD) por meio da vigilância alimentar e nutricional (antropometria e consumo alimentar); ➤ A vacinação, atendimento médico e odontológico para crianças menores de 7 anos; ➤ A assistência pré-natal e pós-parto; ➤ Promoção da saúde (palestras, rodas de conversas). 	<p>5.485.600,00</p>	<p>10.301.0012.2.058</p>	<p>- Coordenação da Atenção Básica.</p>
---	---	---	---------------------	--------------------------	---

Objetivo 5: Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
-------	-------------	-------	----------	-------	-------------



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Aumentar para 80% a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o atendimento; qualificar e fortalecer a Estratégia de Saúde Bucal, adequando recursos humanos; - Realizar atividades educativas; - Manter atualizada a base do Sistema de Informação (SIA/E-SUS/CNES). 	5.485.600,00	10.301.0012.2.057 10.301.0012.2.071	- Coordenação da Atenção Básica/Saúde Bucal
---	---	---	--------------	--	---

Objetivo 6: A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“Para 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por enfermidades não transmissíveis mediante a prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e bem estar”).

Na legislação brasileira vigente, a Atenção Básica em Saúde constitui um dos principais componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e tem a responsabilidade de desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de forma compartilhada, sempre que necessário, com os demais pontos da rede (Port. nº-3.088/ 2011).

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS-2013), a Atenção Básica já constitui o principal ponto de atenção utilizado pelas pessoas com transtornos mentais leves, como a depressão.

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

DIRETRIZ 4 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1: Proporcionar a integração das ações de promoção, prevenção e assistência, promovendo o acesso da população a uma atenção especializada.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Reduzir em 5% as internações por	Internações por causas sensíveis à atenção	- Ampliar os atendimentos das Equipes da Estratégia Saúde da Família	5.485.600,00	10.301.0012.2.058 10.301.0012.2.062	- Coordenação da Atenção Básica



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

causas sensíveis à atenção básica.	básica.	- Qualificar e fortalecer a atenção básica, adequando recursos humanos; realizar atividades educativas objetivando a vinculação do usuário aos serviços de atenção básica; monitorar a assistência.		10.301.0012.2.059	
------------------------------------	---------	---	--	-------------------	--

Objetivo 2: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Aumentar em 5% a oferta de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, de acordo com a Programação Pactuada e Integrada (PPI).	Oferta de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, de acordo com a Programação Pactuada e Integrada (PPI).	- Viabilizar o aumento da oferta de serviços de média e alta complexidade de acordo com disponibilidade financeira e orçamentária, pleiteando aumento de recursos MAC, junto ao Ministério da Saúde. - Garantir a organização do processo de trabalho do departamento da atenção especializada de acordo com as diretrizes das três esferas de governo - Revisar e instituir fluxos e protocolos de referencia e contra referencia	924.500,00	10.301.0012.2.067	- MAC

DIRETRIZ 5: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 1: Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

as endemias, educadores populares com o SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	FONTE	RESPONSÁVEL
Manter o conselho de Saúde cadastrado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	- Incentivar a manutenção do Conselho Municipal de Saúde no SIACS.	5.500,00	10.301.0012.2.073	- Gestão do SUS